



Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada

*Coordenadora: Catherine Furtado dos Santos
batherine_84@yahoo.com.br
99702 4910*

Fundado em 2008, o Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada é um projeto de cultura artística com o apoio da Secretaria de Cultura Artística da UFC e vinculado ao Curso de Música – Licenciatura da UFC, Campus Fortaleza.

O grupo é coordenado pela Regente e Professora Doutora Catherine Furtado dos Santos, proporcionando um trabalho baseado na formação humana e musical através das práticas percussivas em coletivo. O projeto também contou com o “apadrinhamento” do Mestre de Cultura Descartes Gadelha (Doutor Honoris Causa). O grupo conta com a participação de jovens e adultos estudantes da UFC e demais interessados fora da academia. Além disso, o projeto também promove a formação docente/artística dos estudantes do curso de música, tendo assim a participação na execução das aulas e também na regência três bolsistas – estudantes do curso de música-, no projeto: Áquila Rebeca, Jean Brito e Victor Ramos.

As atividades realizadas pelo grupo baseiam-se em três eixos artísticos: desfiles carnavalescos, organização de semanas percussivas (Semup) e a construção de espetáculos cênico-percussivos. O grupo conta com três espetáculos apresentados: Sons da Casa (2012) e Agô, Tambor (2015), Brincante (2016-2017) e também com a organização de três edições da SEMUP (2011, 2012, 2013) além de quatro desfiles carnavalescos (2011; 2014; 2015; 2016) realizados na Av. Domingos Olímpio, na cidade de Fortaleza – CE. Em 2018, o grupo fez uma importante apresentação no Teatro Cine São Luiz, em Fortaleza, junto com o grupo Rio Pandeiro em um Intercâmbio Cultural além de vários outros espaços da cidade e no espaço acadêmico.

Em seus concertos percussivos, o grupo traz na linguagem cênica e musical as principais influências e nuances da percussão popular, em composições autorais e reinterpretações. No decorrer do semestre 2018.2 o grupo prepara-se através de ensaios – prática instrumental e de expressão corporal - para o 4º espetáculo cênico-percussivo: “Que caboclo são vocês?”. Para este trabalho, as atividades musicais buscam estudar, conhecer e executar alguns ritmos nordestinos, como cabocolinho, maracatu, boi, coco, tendo como inspiração a Missão de Pesquisas Folclóricas de Mário de Andrade de 1938. Tal trabalho, de rememoração destas ricas manifestações da cultura popular, nos apresenta os registros trazidos através da pesquisa que percorreu a região Norte e Nordeste do Brasil. Assim, folguedos, loas, expressões de fé, do mundo lúdico e festivo da cultura popular ganham cena na construção do repertório de Música Percussiva do GMPACC.

O resultado é uma performance contagiante e única, levando aos palcos e às ruas muito “Axé”.

Abaixo segue uma breve descrição histórica do processo de atuação do Grupo Casa Caiada – UFC.

Casa Caiada 2009

No ano de 2008/2009, a disciplina da Oficina de Percussão do Curso de Música – UFC expande suas sonoridades na consolidação de um Projeto de Extensão com aulas de percussão para comunidade e estudantes das escolas públicas. O projeto contou, inicialmente, com a coordenação do Prof. Erwin Shcrader, foi apadrinhado pelo Mestre de Cultura Descartes Gadelha e a Prof^a. Catherine Furtado assumiu a regência do grupo. Batizado como Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada, os tambores reverberavam as primeiras atividades através dos ensaios semanais, composição de músicas percussivas como o “Carimbó Sal e Sol” e planejava uma apresentação carnavalesca com o primeiro Samba-enredo: “Casinha Caiada” (Descartes Gadelha e Inês Mapurunga).

Casa Caiada 2010

No ano de 2010 as atividades do grupo intensificam-se ainda mais com ensaios, construção de repertório, técnica e apresentações. Constroem, através de um cronograma, eixos de atividades formativas e artísticas. Foi nesse ano, que foi realizado o I “Desfile carnavalesco”, na rua da comunidade, o cortejo, “Batucada no meu Bairro” e a “Realização da I Semana de Música Percussiva” (SEMUPE), intensificando, integrando e solidificando essas atividades como um circuito percussivo anual, do Grupo Casa Caiada – UFC.

Casa Caiada 2011

No ano de 2011, a “Universidade vira Barracão”. O samba-enredo, “Casinha Caiada” que homenageia o grupo, foi executado no II Desfile Carnavalesco durante o período oficial do carnaval na Avenida Domingos Olímpio da cidade de Fortaleza. Lantejoulas, adereços, figurinos, afinação, “esquenta” e muito ensaio tomou conta do local do ensaio antes do momento do desfile. O grupo, em integração, construiu com alegria todas as etapas para o grande dia do desfile carnavalesco. No decorrer do ano, os ensaios começavam a vivenciar o processo de composição para o I espetáculo percussivo do grupo. E, como desfecho do ano, realizou, novamente, a II Semana de Música Percussiva (SEMUPE) e, pela significância exemplar do evento, a proposta foi também realizada na semana de música em Baturité –Ce.

Casa Caiada 2012

No ano de 2012, estreia o I espetáculo cênico - percussivo “Sons da Casa”. Iniciado no ano de 2011 e construído coletivamente, o espetáculo florescia em ritmos que permeavam o fazer musical dos “caiados”, como o coco, o samba e o maracatu. O ano foi marcado por importantes apresentações realizadas durante a temporada do espetáculo, tendo como destaque a apresentação no Congresso Regional da ABEM Nordeste, dentre outras.

Casa Caiada 2013

O ano de 2013 trás o início de um novo ciclo de atividades para o grupo. A rotina de ensaios e pesquisa mantém-se através de novas vivências, colhendo os frutos da primeira temporada e cativando o grupo para um segundo espetáculo. A organização e produção da III Semana de Música Percussiva alimentaram novos diálogos percussivos dentro e fora da universidade, firmando o compromisso de formação e extensão do Núcleo de Música Percussiva. Paralelamente, o Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada transforma-se em objeto de pesquisa de Mestrado, sendo o tema principal da dissertação da Prof^a Catherine Furtado, defendida no mesmo ano: “Casa Caiada: Formação Humana e Musical através das Práticas Percussivas”.

Casa Caiada 2014

No ano de 2014, além de fazer a abertura do carnaval de rua de fortaleza, na Avenida Domingos Olímpio, foi o ano da Pré- estreia do II Espetáculo Percussivo “Agô, Tambor”. Com todo suor e esforço semanal o “Agô, Tambor” ganha os primeiros passos da exibição inspirado na ancestralidade do tambor e demarca sua inovação. Os primeiros recitais percussivos foram requisitados em vários eventos, dentre eles, o Festival UFC de Cultura, I CORpoRAL (UFC – Sobral), e Quarta cultural – UNILAB. Com grande aceitação, o “Acadêmicos da Casa Caiada” faz parcerias com outros grupos como o Coral da UFC, Orquestra da UFC e o grupo de danças folclóricas Oré Anacã.

Casa Caiada 2015

No ano de 2015, as alfaías batucam os primeiros ensaios para o Pré-Carnaval de Fortaleza e marcam, por fim, a temporada do II Espetáculo Percussivo “Agô, Tambor” no importante evento, Transformações Territoriais e a Juventude no Sertão Central Cearense do Projeto TRAMAS - UFC, em Canindé. Com a alegria e energia permanente, o “Acadêmicos da Casa Caiada” trabalha para que a mesma se multiplique. No carnaval do mesmo ano, esforço e entusiasmo são palavras de ordem, que contagiam em lindas apresentações, como por exemplo, o IV Desfile Carnavalesco na Avenida Domingos Olímpio, em Fortaleza, com o tema: “Rosário em Flor”, baseado na Congada Mineira. Além de apresentações artísticas, o grupo mantém com compromisso seus princípios pedagógicos, executando concertos didáticos em alguns centros educacionais da cidade. Também neste ano, direcionou-se a abertura dos preparativos para o próximo espetáculo pré-intitulado, “Brincante”, além de convites para a continuidade dos concertos percussivos.

Casa Caiada 2016 -2017

No ano de 2016 e, primeiro semestre de 2017, o grupo realizou dois desfiles na Avenida Domingos Olímpio. Em 2016, com o tema “Vai ter carnaval”, no ritmo de ciranda e maracatu. No ano de 2017, o cortejo na avenida teve o enredo “Segura o Côco” com a interpretação da música “Felicidade” do compositor e músico baiano, Tom Zé. No decorrer dos dois anos, para além da proposta carnavalesca, o grupo construiu ativamente o processo de montagem do III Espetáculo Percussivo: “O Brincante”. A concepção artística foi baseada na diversidade rítmica do maracatu, folgado brasileiro, executando composições que envolvessem os principais toques do Maracatu Cearense e Pernambucano tais como: Baião de maracatu, Solene, Baque Virado e Baque Solto. O espetáculo contou com duas temporadas e realizou diversas apresentações significativas para o grupo e o espaço acadêmico: Teatro José de Alencar, Teatro Universitário e Festival UFC de Cultura.

Casa Caiada 2018

Apresentação no Teatro Cine São Luiz – Fortaleza, participando do Evento Nacional Encontro de Tambores no Intercâmbio Cultural do Grupo Rio Pandeiro e Maracatu Nação Fortaleza. *No decorrer do semestre 2018.2 o grupo prepara-se através de ensaios – prática instrumental e de expressão corporal - para o 4º espetáculo cênico-percussivo. Para este trabalho, as atividades musicais buscam estudar, conhecer e executar alguns ritmos nordestinos, como cabocolinho, maracatu, boi, coco, tendo como inspiração a Missão de Pesquisas Folclóricas de Mário de Andrade de 1938. Tal trabalho, de rememoração destas ricas manifestações da cultura popular, nos apresenta os registros trazidos através da pesquisa que percorreu a região Norte e Nordeste do Brasil. Assim, folguedos, loas, expressões de fé, do mundo lúdico e festivo da cultura popular ganham cena na construção do repertório de Música Percussiva do GMPACC.*